

FÔRMAS ATEX na certificação LEED

Eng. MARCOS DA COSTA TERRA

Analisando os documentos disponibilizados pelos SINDUSCON, Sindicatos da Indústria da Construção no Brasil, encontra-se a publicação “**Metodologias de avaliação de desempenho ambiental de edifícios**”, Projeto Finep 2386/04-São Paulo

Nela são descritas as Metodologias que desde 1990 são aplicadas no mundo e que vêm sendo atualizadas constantemente visando avaliar o desempenho ambiental dos edifícios: BREEAM, BRE-ECOHOLMES, BEPAC, LEED, LEEDTM, CASBEE, NF BÂTIMENTS TERTIAIRES, CERTIFICATION HABITAT E ENVIRONNEMENT, GREEN BUILDING CHALLENGE, GREEN STAR, entre outros.

Analisando particularmente a metodologia LEED- **Leadership in Energy and Environmental Design**, observou-se que, quando de sua criação em 1999, baseou-se “em um sistema de classificação e certificação ambiental projetado para facilitar a transferência de conceitos de construção ambientalmente responsável para os profissionais e para a indústria de construção e, proporcionar reconhecimento junto ao mercado pelos esforços despendidos para essa finalidade”.

Este sistema concede créditos para o atendimento de critérios preestabelecidos.

A certificação é válida por um período de cinco anos, quando deverá ser encaminhada uma nova solicitação de avaliação por um programa apropriado.

O critério mínimo de nivelamento exigido para avaliação de um edifício pelo LEED é o cumprimento de uma série de pré-requisitos.

Satisfeitos todos estes pré-requisitos, o edifício torna-se elegível a passar para a etapa de análise e classificação de desempenho, dada pelo número de créditos obtidos.

Na versão atual (2000) são 7 (sete) pré-requisitos:

- 1- Controle de erosão e sedimentação;
- 2- Verificação de conformidade pré-entrega;
- 3- Eficiência energética mínima;

- 4- Redução de CFCs nos equipamentos de condicionamento e ventilação artificial;
- 5- Coleta e armazenamento de material reciclável produzido pelos usuários do edifício;
- 6- Qualidade do ar interno mínima;
- 7- Controle ambiental de fumaça de cigarros.

São 69 (sessenta e nove) pontos possíveis:

Sítios Sustentáveis	20%	14 pontos
Uso específico de água	7%	5 “
Energia e Atmosfera	25%	17 “
Materiais e Recursos	19%	13 “
Qualidade do ambiente interno	22%	15 “
Inovação e processo de projeto	7%	5 “

Nível de classificação	Pontos (total 69 pts)
LEED Certified	26 a 32 pts (40-50%)
Silver	33 a 38 pts (51-60%)
Gold	39 a 51 pts (61-80%)
Platinum	> 52 pts (> 81%).

O uso de fôrmas recuperáveis de resinas plásticas ATEX, para moldagem de lajes maciças e nervuradas, poderá ser pontuado nos itens **Materiais e Recursos** e **Inovação e Processo de projeto**:

Materiais e Recursos:

- 1. Reutilização de edifício até 3 pontos
- 2. Gestão de RCD até 2 pontos
- 3. Reutilização de recursos até 2 pontos**
- 4. Materiais com conteúdo reciclado até 2 pontos
- 5. Materiais regionais/locais até 2 pontos
- 6. Materiais rapidamente renováveis 1 ponto
- 7. Uso de madeira certificada 1 ponto**

A utilização de ATEX, fôrmas recuperáveis para as lajes maciças e nervuradas, certamente poderia obter pontuação no item 3 pois, é um sistema de elevada reutilização.

No item 7 contribuiria na obtenção da pontuação por diminuir imensamente o uso da madeira certificada e conseqüentemente facilitando a demonstração e o controle deste uso.

Inovação e Processo de Projeto:

1. Inovação (estratégias de projeto e uso de tecnologias) até 4 pontos

2. Envolvimento de profissional habilitado pelo LEED 1 ponto

A pontuação seria obtida no item 1 naturalmente pois, é um sistema inovador no uso de tecnologia acelerando a obra, facilitando a execução e diminuindo os custos.

Vê-se que a utilização de fôrmas ATEX CONTRIBUI EM UMA PONTUAÇÃO (7 pontos) QUE ALCANÇA ATÉ 27% DOS PONTOS MÍNIMOS (26 pontos).

Os valores a pontuar são decididos pelos consultores das Certificadoras que, certamente, com estas informações documentadas poderão atribuir boa parcela deles pela utilização das fôrmas ATEX.